

### A PARTICIPAÇÃO FEMININA NO MERCADO DE TRABALHO E O PAPEL DA MULHER NO DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR

**Madalena Maria Schlindwein (madalenaschlindwein@ufgd.edu.br)**

**Samara Dos Santos Rodrigues (samara-s.r@hotmail.com)**

Ao longo dos anos, embora a participação feminina seja essencial para um desenvolvimento socioeconômico sustentável, a mulher vem enfrentando desigualdade e discriminação, tanto no que se refere às questões econômicas, quanto culturais e sociais. O objetivo geral do trabalho foi analisar a participação feminina no mercado de trabalho do estado de Mato Grosso do Sul, em especial na agricultura familiar. O estudo utiliza o método exploratório e descritivo, a partir de uma abordagem qualitativa e quantitativa, comparando dados numéricos. Utilizou-se como fonte de dados, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), com dados dos anos de 2006 a 2015. Como principais resultados destacam-se a participação feminina nos três setores de serviço (Agropecuária, Industrial e de Serviços e Comércio), a média salarial em comparação aos homens, demonstrando sua evolução ao longo de 10 anos, principalmente no setor de agricultura. Considerando a remuneração, existe uma grande diferença, visto que salário Sul Mato-grossense da mulher é 29% menor em comparação a média salarial dos homens. Elas ganham, em média, R\$ 1.565,00 contra R\$ 2.202,00 dos Homens, ou seja, o salário da mulher corresponde a apenas 71% do salário do homem. As políticas públicas relacionadas às mulheres agricultoras são poucas e, ainda, atualmente, são obrigadas a lutar por direitos iguais aos dos homens. A exemplo, o fato das mulheres que trabalham anos no campo e não conseguem aposentadoria rural, pois são consideradas do lar ou sem ocupação. Pode-se concluir que ao longo dos anos a participação da mulher tem se tornado importante, com relação a dos homens, apesar de ainda haver desigualdade, as mulheres alcançaram espaço em vários setores, iniciando esta jornada através da agricultura familiar, pois produtos que faziam parte da mesa da população eram produzidos em grande parte por mulheres, que ao se verem sem local de trabalho ou viver longe de área empregatícia, fizeram da produção própria, o seu meio de subsistência.

**Palavras-chave:** Mercado de trabalho, Desenvolvimento sustentável, Agricultura Familiar.